



Aluno: Vinícius de Oliveira Silva - 2013007820

Curso: Ciência da Computação

Disciplina: Redes de Computadores

Documentação de Trabalho Prático

1. Introdução

É inegável que o advento das redes de computadores iniciado na segunda metade do último século revolucionou definitivamente a forma como a humanidade se comunica. O acesso a informação se tornou instantâneo e as distâncias no mundo moderno diminuíram consideravelmente. Tendo este cenário em mente e com objetivo de nos fazer praticar a utilização de ferramentas relacionadas à comunicação em redes, nos foi proposto um trabalho prático na disciplina de Redes de Computadores que consiste em implementar um pequeno sistema de transferência de arquivos. O sistema deveria ser baseado na arquitetura cliente-servidor e seu funcionamento fundamenta-se em um programa cliente solicitando um determinado arquivo a um programa servidor e este respondendo por meio do envio do arquivo solicitado através da rede.

A comunicação entre as entidades que compõem o sistema deveria ser feita através de sockets Unix e utilizando o protocolo TCP para garantir a entrega fim-a-fim das mensagens trocadas. Ao final da implementação uma avaliação do desempenho do sistema deveria ser feita e os resultados apresentados no formato de gráficos e tabelas.

2. Implementação e Execução

O sistema cliente-servidor proposto para este trabalho foi implementado utilizando a linguagem de programação C99 através da IDE JetBrains CLion e compilado através da ferramenta GCC. Todo o ambiente de desenvolvimento e execução foi baseado em Linux.

Para compilar e executar os programas, deve se utilizar o comando *make* seguido dos seguintes comandos:

- `./clienteFTP <IP_servidor> <porta_de_acesso> <nome_arquivo> <tamanho_buffer>` (para o programa cliente);
- `./servidorFTP <porta_de_acesso> <tamanho_buffer>` (para o programa servidor).

É importante também salientar os seguintes pontos:

- O programa servidor deve ser iniciado antes do programa cliente;
- O argumento <IP_servidor> refere-se ao endereço IPv4 da máquina que executa o programa servidor. O formato esperado para esse argumento é: `###.###.###.###`;
- O argumento <porta_de_acesso> é um número inteiro escolhido pelo usuário que deve ser (estritamente) maior que 1024 e (estritamente) menor que 65536. Este argumento deve ter necessariamente o mesmo valor tanto na entrada do programa cliente tanto do servidor;
- O argumento <tamanho_buffer> deve ser maior que 1 e também deverá ter o mesmo valor para os programas cliente e servidor;
- O argumento <nome_arquivo> é um string que deve ter menos de 100 caracteres;
- Os computadores que executam os programas cliente e servidor devem ser visíveis um ao outro. Isto é se o computador que executa o programa cliente tentar um *ping* <IP_servidor>, uma resposta válida deverá ser recebida.
- O arquivo requisitado deverá estar no mesmo diretório que o executável do programa servidor.

3. Metodologia

Além de contribuir para o aprendizado de técnicas de programação de sistemas comunicantes via redes, o trabalho prático proposto tem também o objetivo de fazer com que os alunos abordem o problema comunicação via rede de uma maneira analítica. Para se obter essa perspectiva, foi pedido que variados testes fossem executados com o sistema a fim de observar e analisar seu comportamento em uma rede real.

Para cumprir esse requisito, o sistema implementado foi submetido a diversos testes e a metodologia destes é apresentada nessa seção.

2.1 Dados sobre o experimento:

O experimento executado consiste de executar o programa servidor em uma máquina Linux do CRC - DCC/UFGM e fazer com que este ficasse aguardando por requests do programa cliente na porta 5000 do computador. Em uma outra máquina conectada à mesma rede, o programa cliente foi executado por diversas vezes em seqüência e em cada uma das execuções, solicitava o mesmo arquivo ao programa servidor.

As seguidas execuções do programa cliente contudo, não foram idênticas. A cada 30 execuções, o parâmetro que controla o tamanho do buffer (em bytes) a ser utilizado na comunicação era alterado. É importante notar que ao responder as já mencionadas 30 requisições dos programas cliente, o programa servidor deve ser reiniciado para se adequar ao tamanho do novo buffer a ser utilizado para as próximas 30 requisições.

O arquivo utilizado para ser enviado e recebido nesta série de testes é um PDF de 7.812.767 bytes (7.8 MB aprox.) que foi escolhido pelo fato de ser binário e ocupar um espaço em disco considerável, fazendo com que a transmissão leve um tempo razoável e a verificação de possíveis erros (de implementação) no processo de transmissão seja feita mais facilmente.

2.2 Configuração das máquinas:

As máquinas utilizadas para executar os programas implementados estão equipadas com um processador Intel Core i7, 16GB de RAM, executam o sistema operacional GNU/Linux Ubuntu 16.04 e respondem aos seguintes endereços IP: 150.164.6.24 (velhas.grad - máquina que executou o programa servidor) e 150.164.6.26 (doce.grad - máquina que executou o programa cliente).

É importante notar porém, que não foi possível garantir o isolamento dos ambientes de execução dos mais variados fatores externos, visto que as máquinas são compartilhadas por todos os alunos do DCC, o que abre a possibilidade de que múltiplos usuários estivessem fazendo uso dessas máquinas no momento em que os testes foram executados. Tal cenário pode ocasionar impactos reais nos resultados obtidos, o que pode ter comprometido a acurácia dos números apresentados na próxima seção.

2.3 Medições

De forma bem simples, a única medição requerida para o desenvolvimento deste trabalho foi a aferição do tempo decorrido entre o início e o fim do recebimento do arquivo por parte do programa cliente.

Dado que o tamanho do arquivo era previamente conhecido, apenas medindo o tempo levado para recebê-lo é possível estimar a velocidade de transmissão da rede. A técnica utilizada para se obter esse tempo consiste em utilizar a função *clock_gettime* da biblioteca *time.h* da linguagem C. Tal função permite que o programador tenha acesso à hora do

Sistema Operacional com precisão de nano-segundos. Para calcular o tempo que buscamos, basta chamar esse procedimento, armazenar o resultado retornado, transmitir o arquivo e então fazer uma nova chamada à função. Tendo os valores retornados por ambas as chamadas, basta fazer uma subtração e converter o valor resultante para a escala apropriada.

4. Resultados

Os valores medidos utilizando os métodos descritos na seção anterior estão apresentados na tabela a seguir:

Tamanho da Mensagem (Bytes)	Nº de Msgs Enviadas	Banda Média Medida (kbps)	Tempo de Transmissão Médio (s)	Desvio Padrão - Tempo Médio de Transmissão (ms)
2	3906384	7627,53	1,024	59,8
4	1953192	9495,64	0,822	57,87
8	976596	9884,15	0,791	59,8
16	488298	9848,12	0,793	59,16
32	244149	10055,79	0,776	64,94
64	122075	9809,23	0,796	68,8
128	61038	9856,2	0,792	56,58
256	30519	9908,01	0,788	63,01
512	15260	9623,8	0,811	70,09
1024	7630	9819,68	0,795	55,94
2048	3815	9541,91	0,818	69,44
4096	1908	9444,78	0,827	67,52
8192	954	9869,95	0,791	56,58
16384	477	9463,06	0,825	57,23
32768	239	9796,99	0,797	66,87
65536	120	9899,38	0,789	64,94

Gráficos também foram construídos com o objetivo de fornecer uma interpretação visual mais simples ao leitor. Os diagramas são apresentados a seguir:

Gráfico 1:

Velocidade Média de Transmissão x Tamanho do Buffer

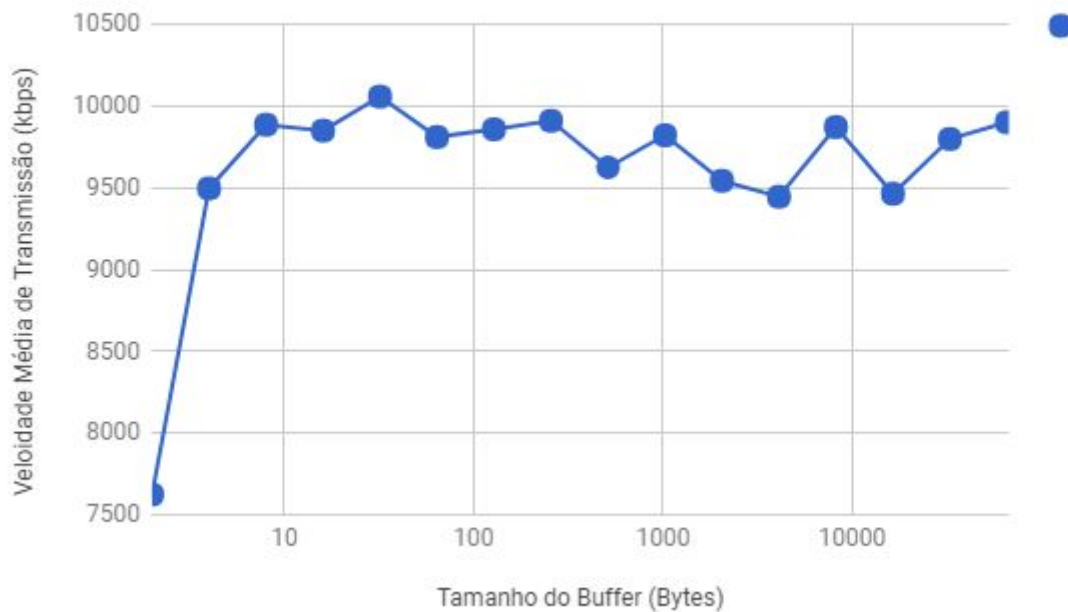
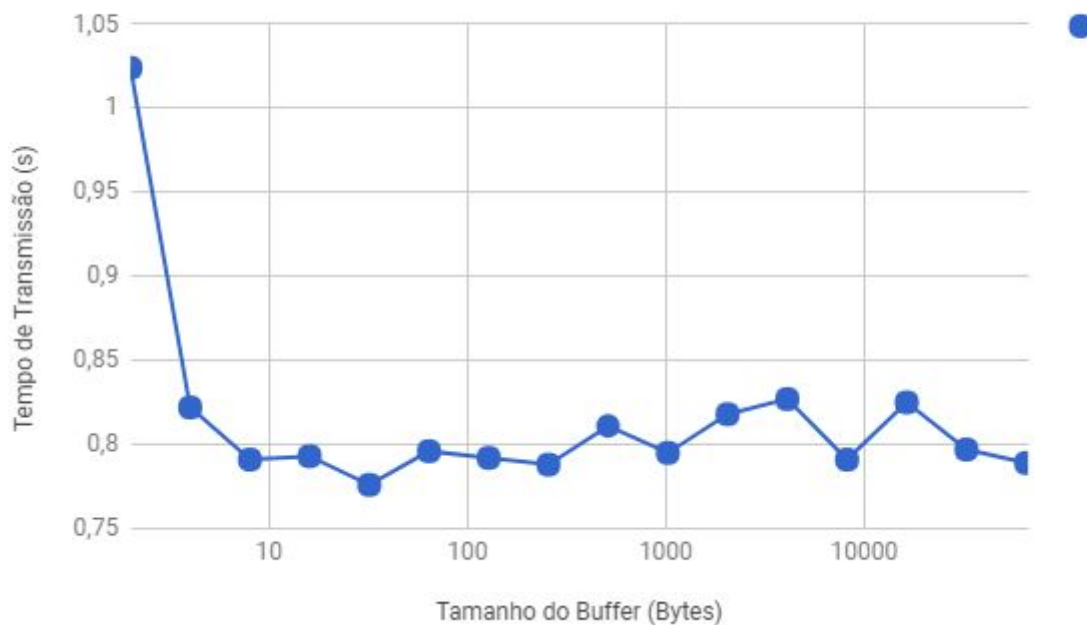


Gráfico 2:

Tempo de Transmissão x Tamanho do Buffer



Observação: Os gráficos apresentados foram construídos em escala logarítmica para que sua clareza não fosse comprometida.

5. Análise

Os resultados encontrados nos experimentos realizados não surpreendem e se mostram conforme o esperado. Analisando os números encontrados, podemos inferir que a rede local operante nos laboratórios Linux do CRC - DCC/UFMG trabalha em uma velocidade de aproximadamente 10 Mbps e esse valor é bastante consistente, apresentando pequenas variações. Um ponto que chama a atenção nos valores observados é o fato de que a velocidade média de transmissão de mensagens de apenas 2 bytes é bastante inferior às demais. É possível atribuir esse fenômeno ao grande overhead necessário para se transmitir uma mensagem de apenas 2 bytes, uma vez que muito processamento deve ser feito pelas implementações dos protocolos de rede para se enviar tão pouco da mensagem original.

6. Conclusão

O desenvolvimento deste trabalho ocorreu sem maiores problemas, uma vez que existem diversos materiais disponíveis gratuitamente para consulta na internet e os recursos computacionais utilizados oferecem alta disponibilidade e desempenho satisfatório.

Em suma, pode-se afirmar que o desenvolvimento do trabalho foi de grande serventia no aprendizado de Redes de Computadores, já que fez com que os alunos abordassem o assunto de uma maneira prática, agregando conhecimentos extremamente valiosos tanto para a Academia quanto para o Mercado de Trabalho.

7. Referências

[1] Socket Programming in C/C++

<http://www.geeksforgeeks.org/socket-programming-cc/>

Acessado em 30/09/2017

[2] Client/server implementation in C (sending data/files)

<https://codereview.stackexchange.com/questions/43914/client-server-implementation-in-c-sending-data-files>

Acessado em 30/09/2017